

SANTA ROSA

CENOGRAFIA DE SANTA ROSA

Aruanda — peça de Joaquim Ribeiro  
O escravo — Lucio Cardoso  
Escola de Maridos — Molière  
Peças de Melisanda — Maeterlinck  
Vestido de Noiva — Nelson Rodrigues  
Mulher sem Pecado — Nelson Rodrigues  
Era uma vez um Preso — Jean Anouilh  
Terras do sem Fim — Graça Mello  
Rainha Morta — H. de Montherlant  
O Filho Pródigo — Lucio Cardoso  
Romeu e Julieta — Shakespeare  
Doroteia — Nelson Rodrigues  
Massacre — Emmanuel Robles  
A morte do Caixeiro Viajante — A. Miller  
O Anel Mágico — Rebêlo de Almeida  
A Família e A Festa na Roça — Martins Pena  
A Falecida — Nelson Rodrigues  
A Senhora dos Afogados — Nelson Rodrigues  
O Rio — Carlos Lacerda  
O Anjo — Agostinho Olavo.

Deixou inéditos os cenários

A Noite dos Reis — Shakespeare  
O Inspetor — Gogol  
O Auto dos Poetas (sobre a Paixão)

Ballets:

Salamanca do Jarau — C. Gomes  
O Espantalho — F. Mignone

Realizou os cenários de grande número de óperas, tais como: O Guarani, Orfeu, Fausto, Otelo, Carmem, Traviata, Barbeiro de Sevilha, Pedro Malazarte, Così Fan Tutte, A medium e Maria Egíziaca. Estas duas apresentadas recentemente.

42

ENRIQUE de RESENDE

Enfeixa Rosa dos Ventos algumas produções de ENRIQUE DE RESENDE, nascido no dia 13 de agosto de 1899, na Fazenda do Rochado, Município de Cataguases, Estado de Minas Gerais, e hoje residente no Rio de Janeiro. Os poemas foram selecionados pelo autor, cabendo, porém, a iniciativa de sua ordenação em livro a um de seus filhos, o signatário desta nota. Colheram-se, na sua maior parte, em obras do poeta cujas edições há muito se esgotaram: *Turris Eburnea*, 1923; *Poemas Cronológicos*, de parceria com Rosário Fusco e Ascânio Lopes, 1928; *Cofre de Charão*, 1933. Acrescentaram-se-lhes dezesseis trabalhos novos. Refletem, nitidamente, uns e outros, a fisionomia espiritual do lírico de Cata-

guases. E mostram-nos, ainda, embora não dispostos cronologicamente, os diversos rumos da sua poética. Certa vez, comparou-o Gilberto Amado a Bartrina, o poeta espanhol de Algo, e chamou-lhe a crítica, ao ensejo da sua estréia, o Heine mineiro. Não obstante, é hoje um poeta esquecido, e, por assim dizer, inédito. Daí a oportunidade desta coletânea. Enriquecem-na duas ilustrações e um retrato, de autoria de Santa Rosa, feitos dias antes da partida do pintor para Nova Delhi, na Índia, onde veio a falecer.

abril de 1957.

João Afonso de Resende

In Enrique de Resende. ROSA DOS VENTOS.  
Rio de Janeiro, 1957, p. 5